



CONSERVAÇÃO
ESTRATÉGICA

Relatório Anual Brasil | 20 24

Caros amigos/as e parceiros/as,

O ano de 2024 foi marcado por grandes avanços e conquistas para a CSF Brasil. Desenvolvemos projeções sobre os custos da gestão territorial indígena, contribuindo para o fortalecimento de comunidades e associações; realizamos análises de custos e benefícios para embasar melhores decisões de conservação na cadeia produtiva da soja; e iniciamos um estudo de valoração dos serviços ecossistêmicos gerados pela extração sustentável da borracha, beneficiando comunidades extrativistas na Amazônia.

No âmbito das políticas públicas, apoiamos o desenvolvimento de iniciativas voltadas à promoção da bioeconomia e da restauração florestal. Além disso, nossas ferramentas de análise econômica, como as calculadoras do garimpo e do desmatamento, continuam a fornecer dados robustos para apoiar a tomada de decisão.

2024 também foi um ano de transição para a CSF Brasil. Em julho, assumi a diretoria da organização com a missão de fortalecer seu legado, com o compromisso de manter o rigor técnico e a excelência que caracterizam nosso trabalho. Ao mesmo tempo, seguimos inovando, expandindo nossa atuação em parceria com os demais escritórios da CSF na América Latina e ampliando o impacto do nosso trabalho.

Este relatório celebra os resultados alcançados ao longo do ano e reafirma nossa determinação em ampliar essas iniciativas em 2025, explorando novas oportunidades e aprofundando colaborações. Agradecemos aos nossos parceiros, financiadores e à equipe da CSF pelo apoio e dedicação contínuos.

É com grande orgulho que apresentamos este relatório, reafirmando nosso compromisso com análises integradas de economia ambiental para um desenvolvimento mais sustentável e inclusivo.

Abraços,



Julia Queiroz.

Diretora executiva, CSF Brasil.



Panorama de projetos 2024

A CSF Brasil atua com base em uma abordagem econômica que valoriza a natureza e desenvolve soluções para os desafios ambientais. Nossas principais linhas de atuação incluem **incentivos à produção sustentável, assessoria técnica para políticas públicas, ferramentas online de valoração, financiamento ambiental e capacitação em economia ambiental**. Ao considerar o valor intrínseco dos ecossistemas, buscamos orientar decisões para a integração da natureza nas estratégias de governos, do setor privado e da sociedade civil, gerando benefícios para as comunidades e a biodiversidade.

Conheça os projetos desenvolvidos em 2024:

Incentivos à Produção Sustentável

- Pagamentos por Serviços Ambientais na Cadeia da Borracha
- Desenvolvimento do Fundo para a Região do Xingu
- Soluções Financeiras para Conservação na Cadeia da Soja
- Desenvolvimento de Projetos de Carbono

Políticas Públicas

- Fundo Verde do Clima: promovendo a Bioeconomia no Brasil
- Resolvendo o quebra-cabeça da Amazônia
- PlanaFlor: Novo Acordo Verde

Ferramentas Online de Valoração

Avaliação de Impacto

- Calculadora de Impactos do Garimpo
- Calculadora de Impactos do Desmatamento

Fortalecimento da Gestão de Áreas Protegidas

- Calculadora de Custos de Gestão de Terras Indígenas

Incentivos à Produção Sustentável

Pagamentos por Serviços

Ambientais na Cadeia da Borracha

A CSF está desenvolvendo uma metodologia de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) voltada para a cadeia da borracha nativa na Amazônia, que deverá ser utilizada por empresas que comprem a borracha da região. O trabalho foca na identificação dos benefícios ambientais e sociais gerados pelo extrativismo sustentável do látex, como a captura de carbono e a conservação da biodiversidade, e busca estabelecer um modelo justo de remuneração para seringueiros e comunidades locais.

Com essa abordagem, espera-se fortalecer a economia da floresta em pé, promover práticas extrativistas sustentáveis e incentivar a valorização dos serviços ecossistêmicos na região, contribuindo para a preservação ambiental e o desenvolvimento socioeconômico.

(Parceiro: *World Wildlife Fund* — WWF)



Desenvolvimento do Fundo para a Região do Xingu

O projeto teve como objetivo desenhar a estrutura de um fundo para financiar a implementação dos Planos de Gestão Territorial e Ambiental (PCTAs) em Terras Indígenas da Bacia do Rio Xingu. A CSF, em parceria com o Instituto Socioambiental (ISA) e a Rede Xingu+, foi responsável pelo desenvolvimento das diretrizes estratégicas do fundo, incluindo recomendações para sua governança, distribuição de recursos e operação. Por meio de uma abordagem colaborativa de criação e validação, também elaboramos um guia passo a passo para orientar a execução do fundo e conduzimos capacitações com as partes interessadas.

A estrutura do fundo e os processos de operacionalização foram aprovados na Assembleia Geral da Rede Xingu+ em maio de 2024, marcando um importante avanço na construção de ferramentas para promover a conservação da biodiversidade, fortalecer a cultura indígena e impulsionar o desenvolvimento sustentável na região do Xingu.

(Parceiros: ISA e Rede Xingu+)

Soluções Financeiras para Conservação na Cadeia da Soja

Para promover a conservação em áreas de produção de soja na região do MATOPIBA (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), a CSF realizou uma análise de custos e benefícios para identificar as soluções financeiras mais eficazes para integrar conservação e produção. O estudo analisou alternativas como Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), compra de terras e conversão de terras em Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs).

Com base em análises econômicas e consultas a atores-chave, a iniciativa gerou diretrizes para a implementação da solução “compra de terras sem exigência de conversão em RPPN”. Os resultados oferecem um caminho viável para a criação e o fortalecimento de mecanismos financeiros que reduzam o desmatamento e incentivem práticas produtivas mais responsáveis na região.

(Parceiro: Instituto Internacional para Sustentabilidade — IIS)

Desenvolvimento de Projetos de Carbono

Em 2024, a CSF concluiu mais uma etapa do projeto que realizou análises econômicas para avaliar modelos de custos e preços relacionados a iniciativas de carbono florestal. A iniciativa focou em práticas como agroflorestal e manejo florestal, identificando oportunidades para gerar incentivos financeiros que apoiem a conservação e a recuperação de áreas degradadas por meio de mercados voluntários de carbono.

Ao longo do projeto, foram conduzidas análises de viabilidade técnica e econômica, além da elaboração de planos de negócios que fortalecem tanto a restauração florestal quanto as cadeias de valor de produtos não madeireiros. Esses esforços resultaram em um conjunto de diretrizes e recomendações que servem como base para a criação de um modelo replicável que pode ser aplicado em outras regiões, conectando práticas sustentáveis a fontes de financiamento inovadoras e promovendo a conservação em escala.



Políticas Públicas

Fundo Verde do Clima: promovendo a Bioeconomia no Brasil

Em parceria com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) e a Conservação Internacional Brasil (CI Brasil), a CSF está contribuindo para o desenvolvimento de uma proposta de projeto a ser submetida ao Fundo Verde do Clima (*Green Climate Fund* — GCF). A iniciativa busca fomentar atividades de bioeconomia que gerem renda e promovam a adaptação às mudanças climáticas para povos indígenas, comunidades tradicionais e agricultores familiares nos diversos biomas brasileiros.

O trabalho inclui a elaboração de estratégias para valorização de serviços ecossistêmicos, identificação de oportunidades de geração de valor e criação de mecanismos de financiamento que apoiem atividades relacionadas à bioeconomia. Espera-se que o projeto fortaleça a resiliência dos territórios amazônicos, promovendo a conservação da biodiversidade e a redução de emissões de gases de efeito estufa por meio de práticas sustentáveis.

(Parceiros: MMA e CI Brasil)

Resolvendo o quebra-cabeça da Amazônia

A CSF, em parceria com o Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM) e com apoio da *Norwegian Agency for Development Cooperation* (Norad), participa de uma iniciativa para enfrentar desafios ambientais na Amazônia. O projeto busca, dentre outros objetivos, apoiar o combate ao desmatamento ilegal, por meio da criação de um ambiente favorável para investimentos sustentáveis e apoio a projetos jurisdicionais de REDD+.

Em 2024, a CSF aprofundou o diálogo com stakeholders locais, discutindo critérios socioambientais para a produção de soja no estado. Além disso, desenvolvemos um estudo sobre o valor dos co-benefícios nas estratégias jurisdicionais de REDD+ e uma abordagem para os estados diferenciarem a qualidade do carbono e obterem melhores valores em suas negociações. A CSF também participou de eventos sobre desafios e oportunidades para fortalecer os co-benefícios no mercado de carbono e sobre a distribuição equitativa dos benefícios de projetos de REDD+ jurisdicional.

Com conclusão prevista para o final de 2025, a iniciativa ainda prevê capacitações para os gestores e técnicos das secretarias de meio ambiente dos estados da Amazônia Legal, contribuindo para o entendimento e o engajamento de diferentes setores na valorização dos ativos ambientais da Amazônia.

(Parceiro: IPAM; Financiamento: Norad)

PlanaFlor: Novo Acordo Verde

O PlanaFlor é uma iniciativa que propõe um plano econômico para transformar o Brasil em uma potência agrícola sustentável, integrando conservação e produção. A CSF, em parceria com instituições como a Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável (FBDS), a Bolsa de Valores Ambientais do Rio de Janeiro (BVRio) e a Fundação Getulio Vargas (FCV), participou da elaboração e disseminação do plano, com foco em análises econômicas que embasam suas recomendações.

Em 2024, a CSF avançou nos estudos sobre os impactos da implementação do PlanaFlor, avaliando, por exemplo, a conversão de pastagens degradadas, a restauração florestal e a conservação de excedentes de vegetação nativa. Esses estudos mensuraram os benefícios gerados por serviços ecossistêmicos, como sequestro de carbono, regulação hídrica e manutenção da biodiversidade. Os resultados foram incorporados às recomendações do PlanaFlor, contribuindo para a construção de um modelo que alia crescimento econômico à proteção dos recursos naturais no Brasil.

(Parceiros: FBDS, BVRio, FGV; Financiamento: Norad)

Ferramentas Online de Valoração



O Hub de Calculadoras é uma plataforma que reúne ferramentas online de valoração, desenvolvidas para apoiar a tomada de decisão em questões ambientais e sociais. Essas ferramentas permitem estimar o valor socioeconômico de danos ambientais, os custos de implementação de atividades de gestão ambiental e os benefícios de práticas sustentáveis, oferecendo dados robustos e acessíveis para governos, empresas e sociedade civil. A CSF Brasil é pioneira no desenvolvimento desse tipo de ferramenta, que já foi replicada em outros países e se tornou referência para a integração entre economia e conservação.

“As ferramentas online da CSF capacitam tomadores de decisão com informações acessíveis sobre os custos e benefícios das interações humanas com o meio ambiente, transformando meses de trabalho em insights instantâneos para um planejamento e captação de recursos mais eficazes, além do cálculo de multas ambientais.”

Pedro Gasparinetti
Diretor de Inovação CSF

Acesse: calculators.conservation-strategy.org

Avaliação de Impacto



Calculadora de Impactos do Garimpo

A Calculadora de Impactos do Garimpo foi lançada no Brasil em 2021, em parceria com o Ministério Público Federal, e estima os danos ambientais e sociais causados pela mineração ilegal de ouro. A ferramenta auxilia na definição de multas ambientais e na avaliação de investimentos em monitoramento e tecnologias livres de mercúrio. Desde sua criação, tem sido amplamente utilizada pelo Ministério Público Federal e pela Polícia Federal do Brasil em ações judiciais e processos administrativos.

A CSF segue expandindo o alcance da calculadora. Em 2024, a calculadora ampliou sua atuação para a Guiana e o Suriname, e a segunda fase foi concluída no Equador, sendo esses projetos financiados pela Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID). Além disso, iniciou-se o processo de adaptação da ferramenta para a Bolívia, com o apoio do Banco Mundial por meio do Programa Paisagens Sustentáveis da Amazônia (ASL). Também em 2024, no Peru, iniciou-se a segunda fase do projeto para expansão da calculadora, em parceria com a Fundação para a Conservação e Desenvolvimento Sustentável (FCDS) e a Procuradoria peruana, com recursos provenientes da Fundação Moore.

A credibilidade da ferramenta foi reforçada com a publicação de um artigo na revista científica **“Resources Policy”** em 2024, consolidando sua base metodológica e destacando sua importância para o combate ao garimpo ilegal. Com novas adaptações em andamento, a calculadora segue fortalecendo seu impacto na proteção de ecossistemas e na responsabilização por crimes ambientais na Amazônia.

Avaliação de Impacto



Calculadora de Impactos do Desmatamento

Lançada em 2024, a Calculadora de Impactos do Desmatamento permite estimar os danos socioeconômicos causados pela perda de floresta na Amazônia. A ferramenta monetiza impactos como emissões de carbono, perda de biodiversidade e custos de restauração, fornecendo valores em reais e dólares.

Ao transformar dados ambientais em informações econômicas acessíveis, a ferramenta fortalece a tomada de decisão para políticas de conservação e combate ao desmatamento. A CSF pretende expandir o uso da ferramenta para outras regiões e biomas, ampliando seu impacto na conservação.

(Financiamento: Fundação *Open Society*)

Fortalecimento da Gestão de Áreas Protegidas



Calculadora de Custos de Gestão de Terras Indígena

A Calculadora de Custos de Gestão de Terras Indígenas foi criada para apoiar associações indígenas e gestores na definição de orçamentos para implementar os Planos de Gestão Territorial e Ambiental (PGTAs). A ferramenta estima os custos financeiros necessários para diferentes atividades de governança, proteção territorial e sustentabilidade, considerando as características específicas de cada terra indígena.

Desenvolvida em parceria com o Instituto Socioambiental (ISA) e a Rede Xingu+, a calculadora foi lançada em 2024 e já está em uso por organizações indígenas do Xingu, auxiliando no planejamento orçamentário e na captação de recursos para a implementação dos PGTAs.

Com potencial para ser adaptada para outras regiões, a ferramenta pode se tornar um instrumento estratégico para a gestão e proteção de Terras Indígenas em todo o Brasil. Ao aprimorar a administração desses territórios, a CSF busca fortalecer a conservação da Amazônia e a soberania das comunidades indígenas sobre suas terras ancestrais.

(Parceiros: ISA e Rede Xingu+)



CONSERVAÇÃO
ESTRATÉGICA

Relatório Anual 20 Brasil | 24

Acompanhe as nossas mídias sociais:



conservation-strategy.org

Imagens obtidas da Shutterstock.com.